

S. R.
MINISTÉRIO DA MARINHA

a) MUSEU DE MARINHA

N.º 571 Processo: A.76.06

Lisboa, 15 DEZ 1976

Assunto: PEDIDOS AO MUSEU

Referência:

Engº Bernardo Ferrão

Rua Senhora da Luz-24

P O R T O

Exmº. Senhor

Só há pouco tempo tem o Museu de Marinha vindo a organizar o inventário e a catalogação das peças que compõem o seu recheio. Como V.Exº. deve saber esses serviços são morosos, porque exigem um estudo de cada peça de per si (sobretudo em fase de catalogação) o que faz com que não disponhamos ainda de um ficheiro organizado, capaz de responder a todas as solicitações. Assim no que se refere à "Arca dos Gamas" as informações que neste momento possuímos são as seguintes:

1. A peça em causa é feita de madeira de castanho e tem as seguintes dimensões: 1,930m de comprimento 0,925m de largura e de altura 0,950m.
2. As dobradiças e fechos são em ferro forjado.
3. A arca é decorada com molduras de talha de formato triangular e losangos, com incrustações de osso e almofadas de casca de tartaruga. No losango central da tampa está incrustado o brasão dos Gamas com a legenda, também em osso "Chefe Gama".

a) Unidade, serviço, estabelecimento ou organismo.

.../...

4. A "Arca dos Gamas" foi oferecida ao Museu de Marinha em 1972 pela Exma. Senhora D.Maria Amélia Vasconcelos Porto de Vilhena viúva do Comandante Ernesto Jardim de Vilhena.
5. Em carta enviada à Direcção deste Museu, a mesma senhora dizia o seguinte:"... uma arca que fez parte do património da família de Vasco da Gama ainda antes da descoberta do caminho marítimo para a India, circunstância que foi apurada pelos peritos mercê de exames a que a submeteram e, principalmente, em face do escudo de armas que tem na sua parte superior...".

Eis, pois o que o Museu de Marinha lhe pode fornecer sobre a "Arca dos Gamas".

Com os meus melhores cumprimentos.

O DIRECTOR,

Emmanuel Ricou

Comodoro R.A.a



Presidência do Conselho
Secretaria de Estado da Cultura
INSTITUTO PORTUGUÊS DO PATRIMÓNIO CULTURAL
Museu Nacional de Arte Antiga

Exmo. Senhor

Engº Bernardo Ferrão

Rua Senhora da Luz, nº 24

Foz

4100 PORTO

Resposto. Em 20/8
pedindo trs. o meu
Luis Palacio Roma
Luis Mendes Pinto
Pedro Sampaio
Joaquim de Sá
na sua casa fute
na sua casa fute

Sua referência:

Sua comunicação:

Nossa referência:

342/19-M-23/81

ASSUNTO

Sr. Engº Bernardo Ferrão,

Lisboa, 11/8/81

A resposta à correspondência está-se a tornar cada vez mais difícil pois andamos numa roda viva com pedidos de exposições para o estrangeiro que é preciso preparar, levar e ir buscar, colaborações várias e agora a XVII exposição do Conselho da Europa.

Devo ir ao Norte na próxima 5ª feira para uma reunião sobre Defesa do Património que terá lugar em Braga. Penso dar uma fugida ao Porto e poder falar consigo.

1 - Nessa altura mostrar-lhe-ei em fotografia o que existe de falso no aparador 1382. Não é muito felizmente

2 - O outro armário que nas "Artes Decorativas", Luis Chaves diz estar no museu e que nunca conheci aqui. Vou perguntar à Sra. D. Maria José de Mendonça pois ela pode lembrar-se de alguma notícia pois tratou também de mobiliário.

Infelizmente só hoje dia 11 de Agosto continuo a resposta. A Sra. D. Maria José de Mendonça a quem pensamos recorrer teve um pequeno acidente vascular que lhe dificulta a fala e já não tem paciência para responder aos meus inquéritos. Julgo que finalmente, em Setembro irei ao Porto. Então falaremos se Deus quiser.

Apresento a V.Exa. os meus atenciosos cumprimentos.

Maria Helena Mendes Pinto

MARIA HELENA MENDES PINTO

Conservadora adjacente

Anexo - 2 folhas

LD/



D.H. Paula Pinto

Portas de um armário
renascentista.

Viana do Castelo

a porta da esquerda foto mais pequena
é o nº 1571 do invº de Mor do M.N.AA
a porta da direita o nº 1572 do mesmo
inventário.

Cada porta mede de alt 1755 x larg 780 mm
Proviem do Convento de Sant'Ana de Viana do

Castelo (47) tendo no nosso livro de inventários a
nota da entrada de Agosto de 1895, e a
indicacão de virem mencionadas no 2º de
entrada - Objeto do Extinto Convento pag 84.

As mesmas portas teriam quando do antigo
inventário do Museu os nº 137 e 138 da
Escrultura. ?

São ambas de carvalho

M. H. M. P.



Inv.
n.º 1572

ESQUERDA

n.º 138 :

dir.
junto a
verde
cabelo

n.º 138 :

n.º 1571

DIREITA

dir.
verde



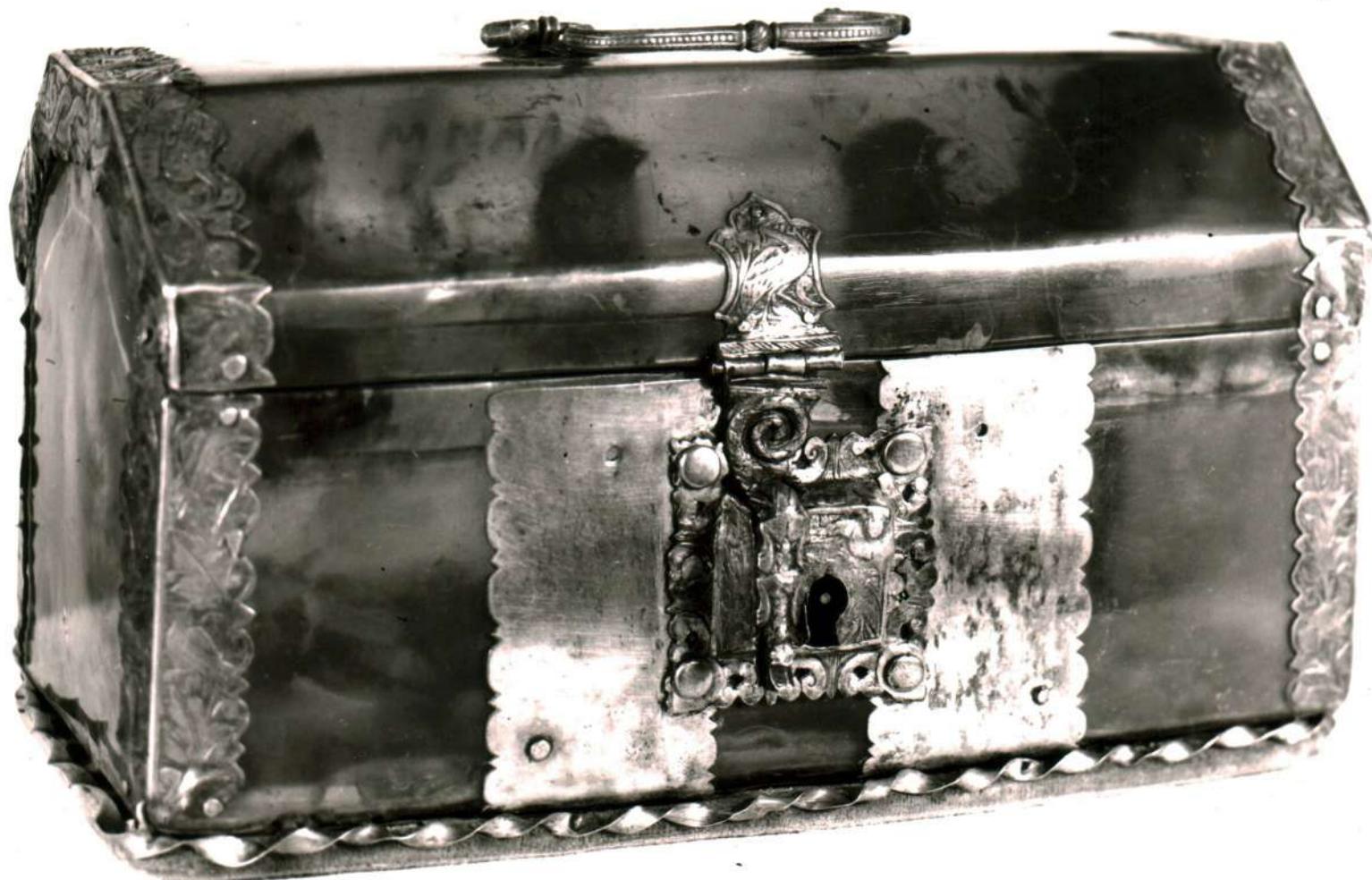














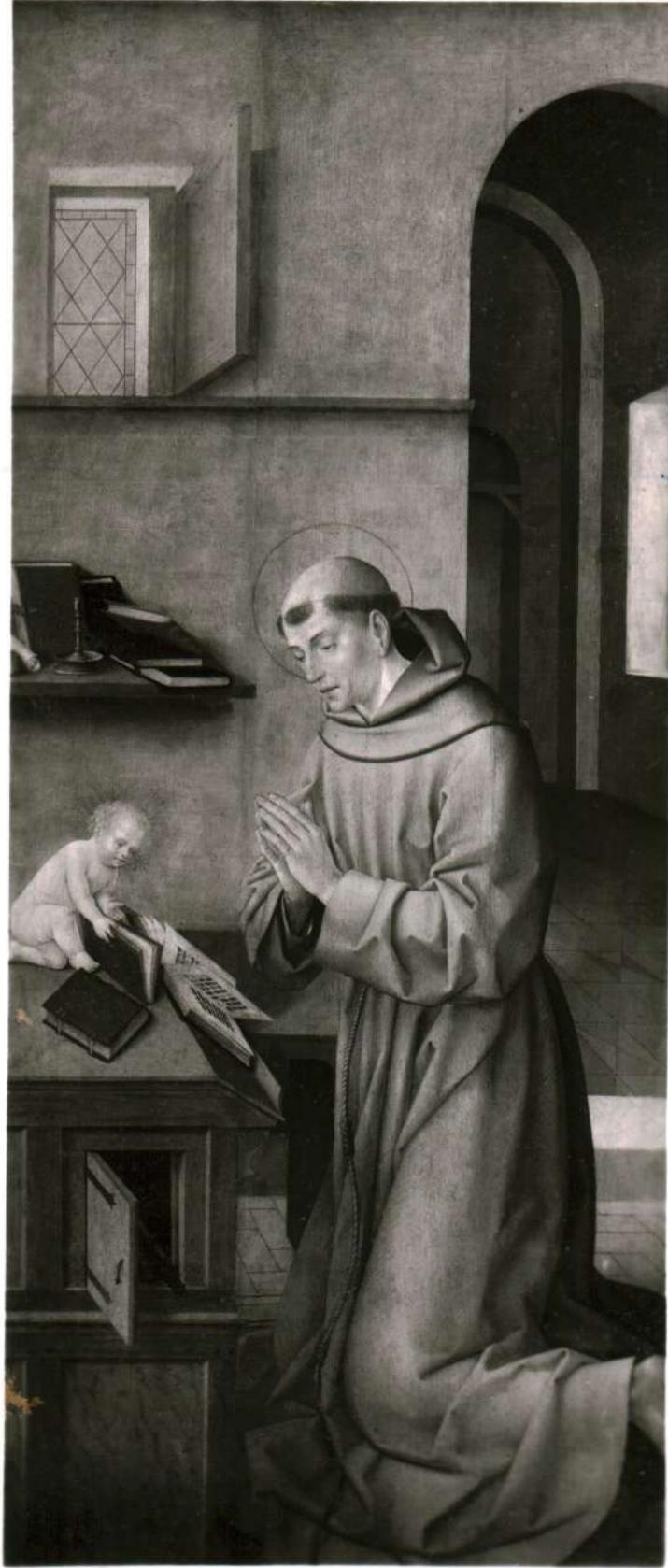






ANNE VAD
1544
H. P. TINT
FEST
VII
1544
1544









PORTE DO COVADO
DE SÃO BERNARDO
(ÉPOCA DE D. JOÃO III)
SÉCULO XVI











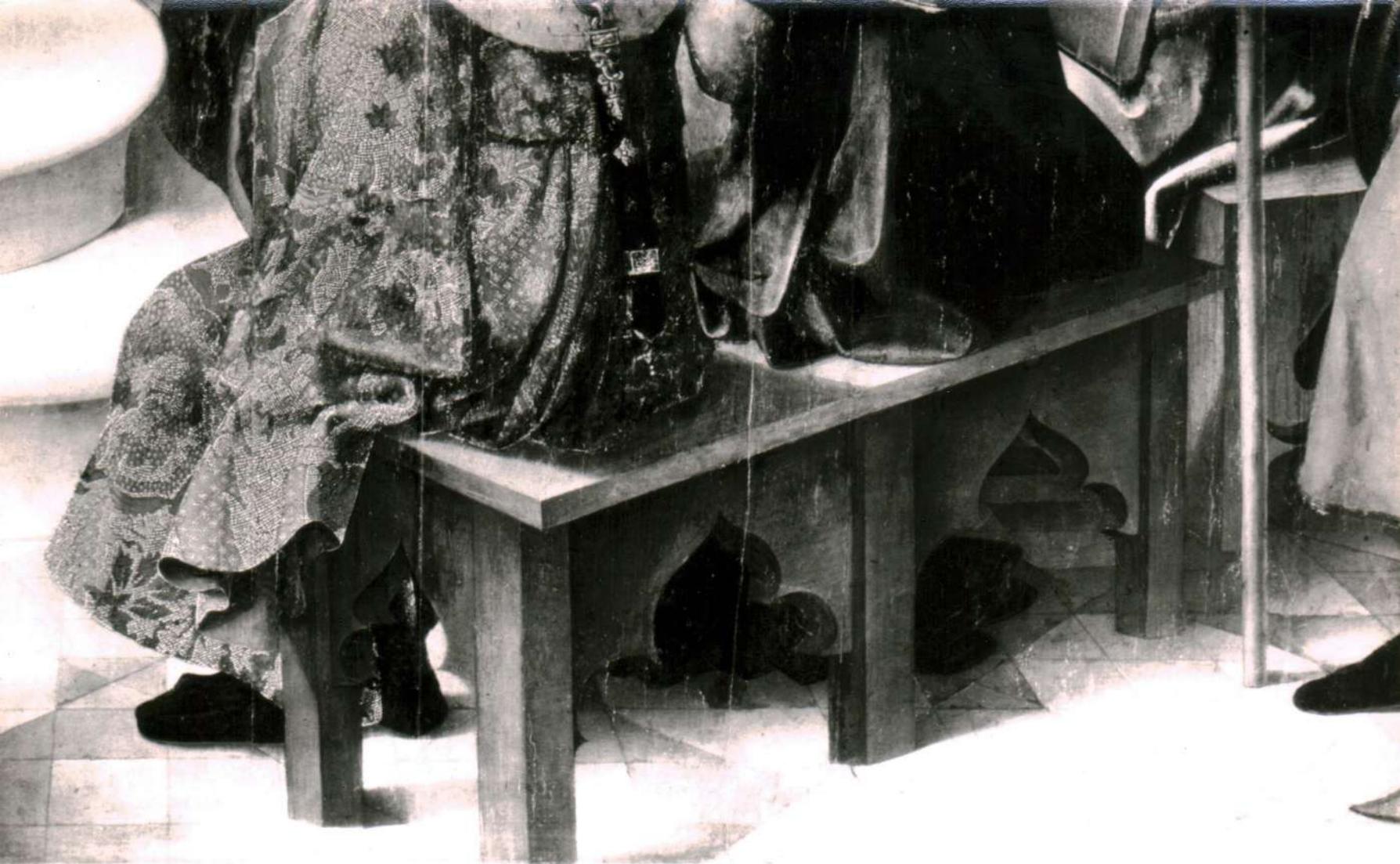












EE712

IS



• GRAMMATICA DA
língua portuguesa com os mandamen-
tos da santa madre igreja.







João Botelho Moniz Borba

Respondido em 29/8 pedindo permissão para
se dar-me registo, fazendo constar se mais tais
coisas novas fôrtes, ou estas se o fotógrafo

Setúbal 23 - Agosto - 77

ExwL.

ExwL.
Eng. Bernardo Ferrião
Porto

ExwL.

Recebiu a v/f carta de 19 do corrente apressou-me a
responder ao que me solicita.

1º - O fotógrafo acaba de me informar que manda para
o Porto no dia 2 ultemo o que lhe havia sido pedido.

2º - Quanto à arca, tem no inventário do nosso Museu
o nº 469 (INV. GERAL) e o nº 42 (secção) As suas dimensões
máximas: Comp. 990 mm - Larg. 490 mm Alt. 610 mm.

Prov. Legado de D. Olga de Moraes Sarmento à Camara
Municipal de Setúbal. Outras indicações no inventário: Oriental-
Japonesa?

3º - Quanto ao cofre de ferro existente na Igreja Paroquial
de São Julião desta cidade as armas que nele se veem são
dos Lancastres atendendo a que são atravessadas por um filete
se negro posto em contra-banda.

Como sabe D. Jorge de Lancastre (1481-1550) foi Mestre
da Ordem de São Tiago e o seu túmulo está na Igreja do
Castelo de Palmela.

Na edícula onde ele se encontra existem, na parte superior
igualmente as armas dos Lancastres, mas com o filete ~~en banda~~ ^{entre}

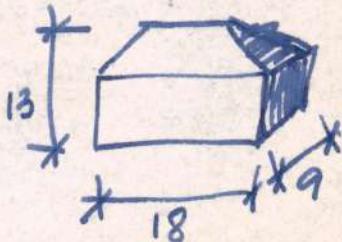
No palácio da Aveiros em Azurara a pedra de armas das
Lancastres está picada.

O cofre tem as seguintes dimensões: Comp. 180 mm. Larg. 90 mm
e Alt. 130 mm. e servia para guardar os Santos Óleos.

Julgando ter respondido ao que me solicitou, estou, com
muito prazer, ao vosso dispor para qualquer outro esclareci-
mento.

Com a maior consideração em subscrevo

João Botelho Moniz Borba



O Arqº Perdeu o 883
e não mandou carta
ao

Faz 26/10/1976

Sra. D. Apóstolo e meu querido amigo

Avento a incomodar o amigo saio-me,
neste momento, compelido a fazê-lo, informa-
dando-o com um pedido que, no fundo, desvela
que lhe de felicidade, como bom abracante que é.
Para o meu "Militânia Portuguesa" mandei em
tempo fazer fotos aí nun túmulo rei do Pn.
Reino, mas o fotógrafo me trouxe a respectiva i-
dentificação e em cunho de livro ilustrado que
me permitisse fazer. Fui, pois, ao fotogra-
fear em causa e me models de maior pa-
ra a respectiva identificação.

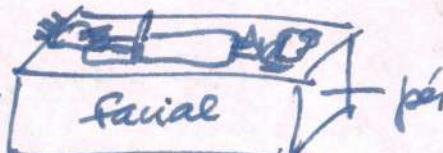
* Também preciso dar uma boa fotogra-
fia do Cristo sentado em cadeira que preside
ao Piso-Final dos pés do túmulo de D. João
(Regoaldo, "A Escultura em Portugal", vol. XLIV).
Julgo haver aí quem a fez, com 2 provas:
18x24 encadadas, com factura a selo & Te-
mais, Edifícios, tudo me devido enviado di-
rectamente.

Eeria que de concreti lhe apresento tam-
bém favor. Seu amigo não poderia levar a
obra avante. Felizmente vai adequadamente
e já há provas impressas.

Muito grande é amigo abraço da sua
(VOLTE)

Bernardo Gómez

Cabeçaria



- Pernas distais
- faciais

Nº das fotos	Símbolos	Vocais	Cenas
877	D. Pedro	Edícula direita dn pé	Viajando de ?
878	D. Pedro	Pé - edícul. esquer.	Viajando de ?
879	D. Pedro	Lado direito última edícula.	?
880	D. Pedro	Edícula superior de craca da ca- beçaria	Christo em Negos- dale
881	D. Jués	Última edícula do facial direito	Caia de Christo
882	D. Jués	Facial esquerdo última edícula	?
883	D. Jués	Lado direito, 3a a craca. Pé edícula da fila superior	?
884	S. Jués		Pilares levando as mãos ?
885	D. Pedro	Lado direito. 1.ª edícula	?
886 1.926	D. Jués ✓	Topo dn Pé, alto do quinto final	Christo em Negócio que é que é que é



S. R.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA E EDUCAÇÃO PERMANENTE
DIRECÇÃO-GERAL DOS ASSUNTOS CULTURAIS
ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO
Telefones 66 44 15 - 66 76 80

Exm.º Senhor

Eng. Bernardo Ferrão

Rua Senhora da Luz, n.º 24

P O R T O

L

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência

Largo de S. Bento — Lisboa-2

25/6/77

Proc.º 179 (247)

24/6/77

~~ASSUNTO~~

Exm.º Senhor

Tenho a honra de informar V. Ex.ª que na realidade existe neste Arquivo o Testamento Velho de Lorvão sec. XIII — (Casa Forte N.º 106)

Pacto
Na fl. 85v do mesmo códice existe uma iluminura 6x6,5 que representa talvez uma arca.

cor
Na fl. 305, também existe uma iluminura 6x6 representando uma cátedra almofadada a vermelho.

O códice tem de facto muitas iluminuras e poderá ser fotografado pelos Estudios Mario Novais, empresa bastante conceituada, que tem vindo a este Arquivo fazer estes trabalhos, e que na altura fará a requisição.

Com os meus melhores cumprimentos

Carta Bd. Námo

Pel'o Director

Mais confiam a de
16 e pedindo reprodução
e fotografem estas duas
iluminuras com parz.
duplas 13x18 a preto e a
de fl. 305 a cor, ouro
em 9x12.

Maria Teresa Geraldes Barbosa Acabado

Maria Teresa Geraldes Barbosa Acabado



L. **J.** **R.** ad pubem litteraturę politioris
candidatam epigráma.

Munera **C**riptolem⁹ postq; **C**erealia mū
Intulerat; **L**iber vita dona paf: (do
Quálibet inculto rudior gēs viueret orbe/
Gauderet victu rustica turba suo:
Ilico contēptis Achelous vñluit vndis;
Chaoniz̄ quasīz nō/velut ante/comaz.
Lautior actutū placuit qđ vita/bibendae
Bobus aquæ/cessit glans comedēda sus.

Lādida sic linguaꝝ pubes addicta latīnaꝝ:
Quæ nítido vitā tēpore nacta tuam.

Lū tibi nobiliꝝ pateat monumēta vīroꝝ:
Atq; palatino scripta probata deo.
Barbariē cōtēne rudeminec sueta morare
Scripta mag⁹ ποταμοꝝ dic̄ amarac̄ deyos
Flusonijs strūcta ppere dapsb⁹ pete mēla.
Inde famē **A**mbrosia **N**eclare tolle sitim
Et pec⁹ arcadicū paleas sine rodat ianæ:
Eocenūsum poter sus inamoena lacum.



